



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

REGINA COELI

*Praça de São Pedro
Domingo, 4 de Maio de 2014*

Vídeo

Queridos irmãos e irmãs, bom dia!

O Evangelho deste domingo, que é o terceiro de Páscoa, é o dos discípulos de Emaús (cf. Lc 24, 13-35). Eram dois discípulos de Jesus, os quais, depois da sua morte e passado o sábado, deixam Jerusalém e voltam, tristes e abatidos, para a aldeia chamada Emaús. Ao longo da estrada Jesus ressuscitado pôs-se ao seu lado, mas eles não o reconheceram. Vendo-os tão tristes, Ele inicialmente ajudou-os a compreender que a paixão e a morte do Messias estavam previstas no desígnio de Deus e prenunciadas nas Sagradas Escrituras; e assim reacendeu uma chama de esperança nos seus corações.

Então, os dois discípulos sentiram uma extraordinária atracção por aquele homem misterioso, e convidaram-no a permanecer com eles. Jesus aceitou e entrou na sua casa. E quando, à mesa, abençoou o pão e o partiu, eles reconheceram-no, mas Ele desapareceu diante dos seus olhos, deixando-os cheios de admiração. Depois de terem sido iluminados pela Palavra, reconheceram Jesus ressuscitado na fracção do pão, novo sinal da sua presença. E imediatamente sentiram a necessidade de voltar para Jerusalém, para referir aos outros discípulos a sua experiência, que se tinham encontrado com Jesus vivo e o tinham reconhecido naquele gesto da fracção do pão.

A estrada de Emaús tornou-se símbolo do nosso caminho de fé: as Escrituras e a Eucaristia são os elementos indispensáveis para o encontro com o Senhor. Também nós com frequência chegamos à Missa dominical com as nossas preocupações, dificuldades e desilusões... A vida às vezes fere-nos e voltamos tristes para a nossa «Emaús», voltando as costas ao desígnio de

Deus. Afastamo-nos de Deus. Mas a Liturgia da Palavra acolhe-nos: Jesus explica-nos as Escrituras e reacende nos nossos corações o calor da fé e da esperança, e na Comunhão, dá-nos a força. Palavra de Deus, Eucaristia. Ler um trecho do Evangelho todos os dias. Recordai: ler todos os dias um trecho do Evangelho, e aos domingos receber a Comunhão, receber Jesus. Aconteceu assim com os discípulos de Emaús: acolheram a Palavra; partilharam a fracção do pão e de tristes e derrotados que se sentiam, tornaram-se alegres. Queridos irmãos e irmãs, a Palavra de Deus e a Eucaristia enchem-nos de alegria sempre. Recordai! Quando vos sentis tristes, tomai a Palavra de Deus. Quando vos sentis desanimados, tomai a Palavra de Deus e ide à Missa do domingo e comungai, participai do mistério de Jesus. Palavra de Deus, Eucaristia: enchem-nos de alegria.

Pela intercessão de Maria Santíssima, rezemos a fim de que cada cristão, revivendo a experiência dos discípulos de Emaús, especialmente na Missa dominical, redescubra a graça do encontro transformador com o Senhor, com o Senhor ressuscitado, que está sempre connosco. Há sempre uma Palavra de Deus que nos orienta depois das nossas debandadas; e apesar dos nossos cansaços e desilusões há sempre um Pão repartido que nos faz continuar o caminho.

Depois do Regina Caeli/Apelo

Queridos irmãos e irmãs!

Desejo convidar-vos a confiar a Nossa Senhora a situação da Ucrânia, onde não cessam as tensões. A situação é grave. Rezo convosco pelas vítimas destes dias, pedindo que o Senhor infunda nos corações de todos sentimentos de pacificação e fraternidade.

Rezemos também pelos defuntos devido ao enorme desabamento que há dois dias atingiu uma aldeia no Afeganistão. Deus Todo-Poderoso, que conhece o nome de cada um deles, acolha todos na sua paz; e conceda aos sobreviventes a força para ir em frente, com o apoio de quantos se esforçam para aliviar os seus sofrimentos.